


Basil
Edy

Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvaiázere

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Demonstrações Financeiras	4
Balanço	4
Demonstração de Resultados	5
Demonstração das Aplicações dos Fundos Próprios	6
Demonstração de Fluxos de Caixa	7
Anexo	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Principais Políticas Contabilísticas	8
3.1. Bases de Apresentação:	8
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	9
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	11
5. Ativos Fixos Tangíveis	11
6. Ativos Intangíveis	12
7. Locações	12
8. Custos de Empréstimos Obtidos	12
9. Inventários	12
10. Rédito	13
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	13
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo	13
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	13
14. Imposto sobre o Rendimento	13
15. Benefícios dos empregados	14
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	14

Calipso
Godinho

17. Outras informações	14
17.1. Investimentos Financeiros	14
17.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	14
17.3. Clientes e Utentes.....	15
17.4. Outras contas a receber.....	15
17.5. Diferimentos	15
17.6. Outros Ativos Financeiros.....	15
17.7. Caixa e Depósitos Bancários	15
17.8. Fundos Patrimoniais	16
17.9. Fornecedores	16
17.10. Estado e Outros Entes Públicos	16
17.11. Outras Contas a Pagar	17
17.12. Outros Passivos Financeiros	17
17.13. Subsídios, doações e legados à exploração	17
17.14. Fornecimentos e serviços externos	17
17.15. Outros rendimentos.....	18
17.16. Outros gastos	18
17.17. Resultados Financeiros	18
17.18. Acontecimentos após data de Balanço	18

Demonstrações Financeiras

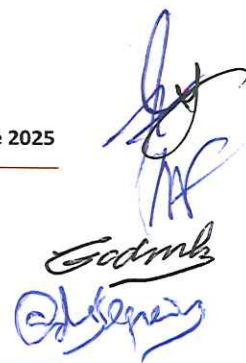
Balanço

Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvaiázere

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		Unidade Monetária: Euros		
RUBRICAS	Notas	Datas		Var.
		31-12-2025	31-12-2024	
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5	-	11.085,27	-100,0%
Bens do património histórico e cultural	«			
Ativos intangíveis	6			
Investimentos financeiros	17.1			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Subtotal		-	11.085,27	-100,0%
Ativo corrente				
Inventários	9	-	-	
Créditos a receber	17.3	-	2.496,00	-100,0%
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros Entes Públicos	17.10	-	-	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2			
Outras contas a receber	17.4	-	-	
Diferimentos	17.5	-	242,71	-100,0%
Outros Ativos financeiros	17.6	-	-	
Caixa e depósitos bancários	17.7	3.945,25	36.658,50	-89,2%
Subtotal		3.945,25	39.397,21	-90,0%
Total do Ativo		3.945,25	50.482,48	-92,2%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	17.8	11.798,68	11.798,68	0,0%
Excedentes técnicos	«			
Reservas	«			
Resultados transitados	«	34.161,61	40.741,43	-16,2%
Excedentes de revalorização	«			
Outras variações nos fundos patrimoniais	«			
Resultado Líquido do período		(42.015,04)	(6.579,82)	539%
Total do fundo do capital		3.945,25	45.960,29	-91,4%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	11			
Provisões específicas				
Financiamentos obtidos	8			
Outras contas a pagar	17.11			
Subtotal		-	-	
Passivo corrente				
Fornecedores	17.9	-	261,98	-100,0%
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros Entes Públicos	17.10	-	660,97	-100,0%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2			
Financiamentos obtidos				
Diferimentos	17.5			
Outras contas a pagar	17.11	-	3.599,24	-100,0%
Outros passivos financeiros	17.12			
Subtotal		-	4.522,19	-100,0%
Total do passivo		-	4.522,19	-100,0%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.945,25	50.482,48	-92,2%



Demonstração de Resultados

Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvaiázere

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS		Var.
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados	10	3.654,18	4.281,00	-14,6%
Subsídios, doações e legados à exploração	12	18.782,72	26.238,20	-28,4%
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade	10			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-	(102,33)	-100,0%
Fornecimentos e serviços externos	17.14	(3.672,54)	(6.507,00)	-43,6%
Gastos com o pessoal	15	(46.818,00)	(27.795,07)	68,4%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.3	(1.765,00)	(2.431,00)	100,0%
Provisões (aumentos/reduções)	11			
Provisões específicas (aumentos/reduções)				
Aumentos/reduções de justo valor				
Outros rendimentos	17.15	120,18	-	100,0%
Outros gastos	17.16	(1.536,46)	(351,48)	337,1%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(31.234,92)	(6.667,68)	-368,5%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(11.085,27)	(535,57)	1969,8%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(42.320,19)	(7.203,25)	-487,5%
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	305,15	623,43	100,0%
Juros e gastos similares suportados	«	-	-	0,0%
Resultados antes de impostos		(42.015,04)	(6.579,82)	-538,5%
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	
Resultado líquido do período		(42.015,04)	(6.579,82)	-538,5%

Demonstração das Aplicações dos Fundos Próprios

Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvaiázere
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	11 788,68	-	-	48 502,00	-	-	-	(7 760,57)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
	7	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								(6 579,82)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								(6 579,82)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
	10	-	-	-	-	-	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO ANO 2024	6+7+8+10	11 788,68	-	-	40 741,43	-	-	-	(6 579,82)
									45 960,29

Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvaiázere
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	11.798,68	-	-	40.741,43	-	-	-	(6.579,82)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
	7	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								(42.015,04)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								(42.015,04)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
	10	-	-	-	-	-	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO ANO 2025	6+7+8+10	11.798,68	-	-	34.161,61	-	-	-	(42.015,04)
									3.945,25



Demonstração de Fluxos de Caixa

Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvaiázere

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS		Var.
		2025	2024	
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes e utentes		22.911,26	28.229,20	-18,8%
Pagamentos de subsídios				
Pagamentos de apoios				
Pagamentos de bolsas				
Pagamento a fornecedores		(4.493,19)	(7.278,38)	-38,3%
Pagamentos ao pessoal		(44.515,36)	(19.890,07)	123,8%
Caixa gerada pelas operações		(26.097,29)	1.060,75	-2560,3%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(6.921,11)	(5.692,97)	21,6%
Outros recebimentos/pagamentos				
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(33.018,40)	(4.632,22)	612,8%
Fluxos de caixa das actividade de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros		-	-	
Outros Ativos				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros Ativos				
Subsídios ao investimento				
Juros e rendimentos similares		305,15	623,43	-51,1%
Dividendos				
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		305,15	623,43	-51,1%
Fluxos de caixa das actividade de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos				
Realizações de fundos				
Cobertura de prejuízos				
Doações				
Outras operações de financiamento				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos				
Juros e gastos similares				
Dividendos				
Reduções do fundo		-	-	
Outras operações de financiamento				
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(32.713,25)	(4.008,79)	-716,0%
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	
Caixa e seus equivalentes no início do período		36.658,50	40.667,29	-9,9%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3.945,25	36.658,50	-89,2%

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvaiázere (CPSSA) é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, com o NIPC 502 438 118, NISS 20010105430, e tem sede em Alvaiázere, na Rua do Posto, devidamente registada na Direcção-Geral de Segurança Social, pelo averbamento nº 1 à inscrição nº 27/84 a fls. 55 e 55 verso do Livro nº 2 das Fundações de Solidariedade Social.

Tem por missão, entre outras, dar resposta integrada às famílias, na área social da infância e juventude, promovendo uma melhor qualidade de vida aos seus utentes e à comunidade em geral, com actividades nas seguintes respostas:

- Actividades de Tempos Livres (ATL).

No ano lectivo de 2024/2025 registou-se a frequência “média” mensal de 29 utentes.

Regista-se ainda no presente exercício de 2025 um facto extraordinário, a saber, a cessação do Acordo de cooperação de CATL com o Instituto da Segurança Social (ISS) por extinção do serviço decorrente da manifestação de interesse da Direcção do CPSSA alegando *“motivo da redução significativa do número de crianças a frequentar a resposta social, e tendo as famílias uma resposta alternativa por parte do Município de Alvaiázere, através da CAF”*.

Esta cessação do Acordo de cooperação de CATL produziu efeitos a 01.09.2025 (um de setembro de dois mil e vinte e cinco), e dela não resultou o pagamento de qualquer participação financeira compensatória.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras (DF's) foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da SCMA e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, sendo os ajustamentos evidenciados em *“Resultados Transitados”* e *“Fundos Patrimoniais”*.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das DF's foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, continuará a operar no futuro previsível, mantendo a actividade de prestação de serviços e capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram sendo registados contabilisticamente e relatados nas DF's dos períodos com os quais se relacionem.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As DF's estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Não havendo condições de materialidade, haverá agregação de itens.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a instituição e ao longo do tempo.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As despesas subsequentes com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, à exceção das grandes reparações que são reconhecidas como adicionais ao ativo. As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado (por grupo de bens). As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

A existir, os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

3.2.3 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento. Não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços e também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente.

A existir, as "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação especializada independente. São reconhecidas diretamente na DR as variações no justo valor das propriedades de investimento.

As despesas com manutenção e reparação, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da DR. No entanto, as benfeitorias que permitam actividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” serão registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado (por grupo de bens).

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

3.2.5 Investimentos financeiros

As participações serão registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP) pelo custo de aquisição.

3.2.6 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

São mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas por contrapartida de resultados do período. À data de relato são avaliados os ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

3.2.9 Provisões

Analisa-se periodicamente eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

3.2.10 Financiamentos Obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” registam-se, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na DR na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O CPSS Alvaiázere, de acordo com a alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), está isento.

Está no entanto sujeito à tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.



4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Todavia, por via externa, importa referenciar a FAQ 39 da Comissão de Normalização Contabilística (CNC)*, a qual foi aprovada em 2023.nov.24, que versa sobre o enquadramento contabilístico das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL). Nesta matéria, não havendo tomada de posição oficial da entidade tutora/financiadora, Instituto da Segurança Social, apesar da aplicabilidade à instituição, entendeu esta, e para este exercício, ainda não proceder em conformidade, sendo que natural e independentemente não tem impacto em termos contabilísticos.

* "Relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais, considera a CNC que: a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem dos réditos; b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75)".

Tendo presente a extinção do serviço de CATL, ou seja, o encerramento definitivo da actividade, procedeu-se ao ajuste contabilístico dos activos fixos tangíveis (AFT), incluindo a sua amortização total extraordinária no âmbito do encerramento de contas. Desreconhecido, o valor líquido dos AFT no balanço passou a zero.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

Não aplicável/Sem registos.

Bens do património histórico, artístico e cultural

Não aplicável/Sem registos.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro: (Q2)

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construção	18 253,65	-	-	-	-	18 253,65
Equipamento básico	13 418,31	-	-	-	-	13 418,31
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	11 835,78	-	-	-	-	11 835,78
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	43 507,74	-	-	-	-	43 507,74
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construção	(7 144,28)	(365,08)	-	-	-	(7 509,36)
Equipamento básico	(13 418,31)	-	-	-	-	(13 418,31)
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(11 324,31)	(170,49)	-	-	-	(11 494,80)
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	(31 886,90)	(535,57)	-	-	-	(32 422,47)
Total Liq.	11 620,84					11 085,27

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	18.253,65	-	-	-	-	18.253,65
Equipamento básico	13.418,31	-	-	-	-	13.418,31
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	11.835,78	-	-	-	-	11.835,78
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	43.507,74	-	-	-	-	43.507,74
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(7.509,36)	(10.744,29)	-	-	-	(18.253,65)
Equipamento básico	(13.418,31)	-	-	-	-	(13.418,31)
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(11.494,80)	(340,98)	-	-	-	(11.835,78)
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	(32.422,47)	(11.085,27)	-	-	-	(43.507,74)
Total Liq.	11.085,27					-

Obs: ver Nota 4

Propriedades de Investimento

Não aplicável/Sem registros.

6. Ativos Intangíveis

Não aplicável/Sem registros.

7. Locações

Não aplicável/Sem registros.

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Não aplicável/Sem registros.

9. Inventários

Em 31 de dezembro dos períodos de referência, a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores: (07)

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de	-	102,33	-	-	-	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	102,33	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				102,33			-
Variações nos inventários da produção				-			-

10. Rédito

Para os períodos de referência foram reconhecidos os seguintes Réditos: (Q8)

Descrição	2025	2024	Var.
Vendas	-	-	
Prestação de Serviços:	3.654,18	4.281,00	-15%
Quotas dos utilizadores	3.196,00	4.131,00	-23%
Quotas e Jóias	-	-	
Promoções para captação de recursos:	-	-	
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-	
Serviços Secundários	458,18	150,00	205%
Dividendos	-	-	
Total	3.654,18	4.281,00	-15%

Obs: ver Nota 4

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Sem registos a relatar.

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro dos períodos de referência, registam-se os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo": (Q10)

Descrição	2025	2024	Var.
Subsídios do Governo	15.732,72	23.965,20	-34%
CRSS Leiria	15.732,72	23.965,20	-34%
Infância e Juventude	15.732,72	23.965,20	-34%
IEFP	-	-	
Apoios do Governo	-	50,00	-100%
Autarquia	-	50,00	-100%
Total	15.732,72	24.015,20	-34%

Descrição	2025	2024	Var.
Subsídios de outras entidades	-	-	
Doações - Donativos	3.050,00	2.223,00	37%
Heranças	-	-	
Legados	-	-	
Total	3.050,00	2.223,00	37%

Obs: ver Nota 4

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável/Sem observações.

14. Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável/Sem observações.

15. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2025 e 2024, é o mesmo, ou seja, e de acordo com os estatutos, atualizados e aprovados em 17 de novembro de 2017, em mínimo de cinco e máximo de nove na Direção, e de três no Conselho Fiscal. De acordo com os estatutos, os órgãos diretivos/sociais não auferem qualquer remuneração.

Em termos de Recursos Humanos, o número médio de pessoas ao serviço do CPSSA em 31.12.2025 foi de 2 (uma pessoa a tempo inteiro e outra a meio tempo), sendo colaboradores pertencentes ao quadro de pessoal.

Em face da ocorrência da extinção do serviço e a cessação do Acordo de CATL com o ISS, registou-se sequencialmente a extinção dos postos de trabalho, tendo a Direção efectuado os acordos de despedimento por extinção de posto de trabalho com as respectivas indemnizações aos trabalhadores.

Os gastos com o pessoal do quadro são os seguintes: (Q13)

Descrição	2025	2024	Var.
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-	
Remunerações ao Pessoal			
Remunerações Certas	13.874,21	19.986,03	-31%
Remunerações Adicionais	1.968,00	2.886,60	-32%
Benefícios Pós-Emprego	-	-	
Indemnizações	30.600,00	-	
Encargos sobre as Remunerações	3.093,97	4.456,92	-31%
Seguro Acidentes no Trabalho e Doenças	693,99	465,52	49%
Gastos de Acção Social	-	-	
Outros Gastos com o Pessoal:			
Correcção de estimativa F+SF	(3.412,17)	-	
Total	46.818,00	27.795,07	68%

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O CPSSA não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a situação perante a Segurança Social encontra-se devidamente regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

17.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de referência, não detinha “Investimentos Financeiros”.

17.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro dos anos de referência, apresentava saldos zero.



17.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de referência, a rubrica "Clientes" apresentava os seguintes saldos: (Q17)

Descrição	2025	2024	Var.
Clientes e Utentes c/c	-	2.496,00	-100%
Clientes	-	-	-
ISS, IP	-	-	-
Utentes	-	2.496,00	-100%
Utente c/c - ATL	-	2.496,00	-100%
Total	-	2.496,00	-100%

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2025	2024	Var.
Clientes	-	-	-
Utentes	1.765,00	2.431,00	-27%
Total	1.765,00	2.431,00	-27%

17.4. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro dos períodos de referência, a seguinte decomposição: (Q18)

Descrição	2025	2024	Var.
Adiantamentos ao pessoal	-	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-	-
...	-	-	-
Outros Devedores:	-	-	-
Perdas por Imparidade	-	-	-
Total	-	-	-

17.5. Diferimentos

Em 31 de dezembro dos períodos de referência, a rubrica "Diferimentos" apresenta os seguintes saldos: (Q19)

Descrição	2025	2024	Var.
Gastos a reconhecer			
Outras Despesas com Custo Diferido	-	242,71	-100%
...	-	-	-
Total	-	242,71	-100%
Rendimentos a reconhecer			
...	-	-	-
Total	-	-	-

17.6. Outros Ativos Financeiros

O CPSSA detinha, em 31 de dezembro dos anos de referência, os seguintes investimentos: (Q20)
Sem registos.

17.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro dos anos de referência, encontrava-se com os seguintes saldos: (Q21)

Descrição	2025	2024	Var.
Caixa	722,66	732,66	-1%
Depósitos à ordem	3.222,59	925,84	248%
Depósitos a prazo	-	35.000,00	-100%
Total	3.945,25	36.658,50	-89%

Descrição	2025	2024	Var.
Depósitos à Ordem	3.222,59	925,84	248%
Caixa Geral Depósitos (Avz)	3.222,59	925,84	248%

Descrição	2025	2024	Var.
Depósitos a prazo	-	35.000,00	-100%
Caixa Geral Depósitos	-	35.000,00	-100%

17.8. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações: (Q22)

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	11.798,68	-	-	11.798,68
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	40.741,43	-	(6.579,82)	34.161,61
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	-	-	-
Total	52.540,11	-	(6.579,82)	45.960,29

17.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma: (Q23)

Descrição	2025	2024	Var.
Fornecedores c/c	-	261,98	-100%
....			
Total	-	261,98	-100%

17.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma: (Q24)

Descrição	2025	2024	Var.
Ativo			
Imposto s/ o Rendimento das Pessoas Colectivas	-	-	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)			
Outros Impostos e Taxas	-	-	
Total	-	-	
Passivo			
Imposto s/ o Rendimento Pessoas Colectivas (IRC)	-	-	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-	
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Singulares	-	73,90	-100%
Segurança Social	-	587,07	-100%
Outros Impostos e Taxas			
Total	-	660,97	-100%


17.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma: (Q25)

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	3.599,24
Remunerações a Liquidar (Estimativa)	-	-	-	3.491,85
ISS - Acertos Freq.	-	-	-	-
Outros	-	-	-	107,39
Outros credores	-	-	-	-
ISS - Acordos	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	-	-	-	3.599,24

17.12. Outros Passivos Financeiros

A rubrica “Outros passivos financeiros”, em 31 de dezembro dos anos de referência, apresentam os seguintes saldos: (Q26)

Sem registos, saldo zero.

17.13. Subsídios, doações e legados à exploração

O CPSS Alvaiázere reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão já divulgados na Nota 12.

17.14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro dos anos de referência, foi a seguinte: (Q27)

Descrição	2025	2024	Var.
Subcontratos	-	-	-
Serviços especializados	1.683,32	1.280,00	32%
Materiais	80,90	2.708,20	-97%
Energia e fluidos	1.372,18	1.859,71	-26%
Deslocações, estadas e transportes	-	-	-
Serviços diversos:			
Comunicação	-	-	-
Seguros	286,14	249,28	15%
Contencioso e Notariado	-	-	-
Outros	250,00	409,81	-39%
Total	3.672,54	6.507,00	-44%

17.15. Outros rendimentos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma: (Q28)

Descrição	2025	2024	Var.
Rendimentos Suplementares	-	-	
Outros rendimentos e ganhos:			
Restituição de impostos	-	-	
Correcções - Estimativa Férias e Sub Férias	79,68	-	
Correcções - Outras	40,50	-	
Total	120,18	-	

17.16. Outros gastos

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma: (Q29)

Descrição	2025	2024	Var.
Impostos	9,52	351,48	-97%
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-	
Dívidas incobráveis	-	-	
Outros Gastos e Perdas:			
Quotizações	-	-	
Correcções anos anteriores	1.526,94	-	
Total	1.536,46	351,48	337%

17.17. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares: (Q30)

Descrição	2025	2024	Var.
Juros e gastos similares suportados			
Juros suportados	-	-	
Total	-	-	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros obtidos	305,15	623,43	100%
Total	305,15	623,43	100%
Resultados financeiros	305,15	623,43	100%

17.18. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se detetaram e/ou registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

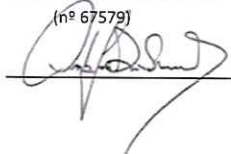
Todavia, tendo presente a extinção do serviço de CATL, numa perspectiva de enquadramento futuro, importa definir processo de continuidade e/ou liquidação da instituição.

Não obstante, constata-se ainda o contexto macroeconómico da crise energética a que acresce a actual escalada de guerras, factores merecedores de alguma precaução, sendo expectável que destas situações resulte impacto económico, não sendo possível avaliar a sua medida nem a sua extensão.

Alvaiázere, sede do CPSS de Alvaiázere, 30 de abril de 2026

O Contabilista Certificado

(nº 67579)



As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em de maio de 2026.

A Direção,

R. António Filipe Severino de Sá
João Carlos Ferreira
Isabel de Jesus
Manuel Francisco Marques de Al
Vicente Manuel da Silva Gordinh

CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ALVAIÁZERE

Ata número um de 2026

----- Aos dezanove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, pelas 18:00 horas, reuniu a direção do Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvaiázere, sob a presidência do Padre André Sequeira, e na presença de José Carlos Rodrigues Ferreira, Ilídio Grunho Teodósio, Manuel Francisco Marques da Silva e Vítor Manuel Godinho, respetivamente vice-presidente, tesoureiro, secretário e vogal da direção, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto único: Aprovação do Relatório de Contas relativo ao ano de 2025.-----

----- Depois de analisada a documentação relativa à Prestação de Contas do exercício de 2025, as mesmas foram aprovadas por unanimidade. As contas apresentam um Resultado Líquido negativo no valor de €42.015,04 (quarenta de dois mil quinze euros e quatro cêntimos), para um volume de Rendimentos de €22.862,23 e de Gastos de €64.877,27 (sessenta quatro mil, oitocentos setenta e sete euros e vinte sete cêntimos) sendo que, conforme regime jurídico e estatutos, propõe-se que o resultado líquido se concretize em resultados transitados. -----

----- Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por todos os presentes. -----

O presidente: Pe. André Filipe Sequeira de Sá

O vice-presidente: José Carlos Rodrigues Ferreira

O tesoureiro: Ilídio Grunho Teodósio

O secretário: Manuel Francisco Marques da Silva

O vogal: Vítor Manuel da Silva Godinho

Aos dezasseis dias do mês de Maio de Dois mil e vinte e seis nesta vila de Alvaizere e na Sede do Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvaizere reuniu em sessão ordinária o Conselho Fiscal para de acordo com os estatutos designadamente na alínea b) do número vinte e seis dos seguintes a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: análise e emissão de parecer sobre a documentação da prestação de contas apresentada pela Direcção relativamente ao período de um de Janeiro a ~~trinta~~ e um de Dezembro de dois mil e vinte e cinco. Verificadas as condições regulamentares da reunião com a presença de todos os membros do Conselho Fiscal, procedeu-se à análise da documentação de prestação de contas concluindo terem sido respeitadas as disposições legais bem como os princípios contabilísticos usualmente aceites neste regime e os mesmos exprimem o que foi a actividade do Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvaizere durante o exercício de dois mil e vinte e seis, terminada a análise ao relatório de Contas apresentado o mesmo foi aprovado pelos membros do Conselho Fiscal. Nada

mais havendo a tratar de-se por encerrada
a presente reunião, da qual se lavou a
presente ata que vai ser assinada por todos os
presentes.

